

VITINHO e os ELOGIOS

"Meu filho Vitor, o "meu" Vitinho é um menino muito inteligente, muito limpo, muito organizado...

...muito, muito..."

...era assim que dizia dona Dora, a mãe de Vitinho, a toda hora.

"Ele é um exemplo para todas as crianças...", continuava.

Na escola, "meu" Vitinho é sempre o primeiro aluno da classe.

Vitinho faz isso... Vitinho faz aquilo...

Desde pequenino eu não deixo ele ir brincar na rua, para não se sujar e ficar doente...

- Comer com as mãos???
- Nem pensar!

E assim, ia dona Dora relatando os feitos do Vitinho para todas as pessoas com quem ela conversava.

Algumas de suas amigas, as vezes a evitavam, porque não aguentavam mais dona Dora só falar do filho dela...

Era como se os filhos das outras mães fossem totalmente sem educação no lar.

Coitado do Vitinho!

Vinham as crianças chamá-lo pra brincar, ouviam a mesma resposta:

- Não posso..., minha mãe não deixa...

Vinham os amigos da escola convidá-lo a nadar no riacho...

- Não posso, mamãe não me deixa ir, *era a resposta.*

Dava até pena do Vitinho!

Ficava olhando as crianças serem crianças... e ele... o que ele era senão uma criança?

Um dia Vitinho ficou doente.

Dona Dora ficou apavorada e chamou o médico.

Ninguém sabia qual a doença do Vitinho... nem o médico.

Os amiguinhos da Escola foram fazer uma visita.

Dona Dora não os deixou entrar porque eles podiam estar com a mão suja, iam segurar a mão, ou sentar-se na cama do seu filho e isso não seria bom para a saúde do Vitinho.

Passou uma semana e nada do Vitinho melhorar.

As amigas de dona Dora foram visitá-la e uma delas arriscou a dizer que a doença do Vitinho era porque ele não podia ser uma criança como as outras crianças.

Falaram as amigas que dona Dora deixasse o Vitinho viver a idade dele como deveria ser, junto aos amiguinhos, jogando futebol, pulando corda, nadando no riacho, fazendo castelos de barro, subindo na árvore do parquinho infantil lá da praça.

Dona Dora pensou, pensou e resolveu seguir os conselhos da amigas.

Foi ao quarto perguntar ao Vitinho se ele gostaria de ir até a praça, brincar no balanço, subir no escorregador...

Ela nem terminou de falar e os olhos de Vitinho brilharam, ficaram arregalados e imediatamente a cor voltou ao seu rosto que estivera muito pálido por dias e dias.

Vestiu-se o pequeno Vitinho e lá foram para praça.

Nada de remédios, nada de injeções, nada de médicos, só atenção e amor.

Dona Dora aprendeu a lição.

Seu filho estava bem de saúde.

Agora ela não parava de dizer que o Vitinho jogava bola muito bem, subia nas árvores mais altas, corria mais rápido que os outros meninos.

Essa dona Dora não aprendeu toda a lição, só a metade.

Um dia ela com certeza vai aprender toda a lição de viver.

Fim-fim
Direitos autorais

Elsa Rossi
www.elsarossi.com
elsarossikardec@gmail.com